



Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19 03/Dezembro/2021

25 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 36.

Hoje foram:

23 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais
20 encaminhados para testagem rápida de antígenos
03 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

14 novos resultados de RT-PCR da FUNED
00 retirados por duplicidades
11 negativos (passam a “descartados”)
03 positivos (passam a “confirmados”)
00 inconclusivos

Dos swabs testados com testes rápidos para detecção de antígeno:
20 negativos (passam a “descartados”)
03 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos:

00 óbito em investigação

13 em monitoramento

14102 casos confirmados

Eram 14094 ontem, hoje chegaram

00 testes rápidos sorológicos

03 testes rápidos de antígeno (feito em swab),

sendo: 03 teste em serviço de saúde

(sintomático) e 00 testes em empresas

(assintomáticos).

03 PCR positivos informados pela FUNED

00 PCR positivos informados por laboratório

privado

02 confirmados por critério clínico/epidemiológico

00 foram excluídos por duplicidades



Desses confirmados:

163 óbitos (82 PCR positivo, 73 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado)

Do total de confirmados:

5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos

2935 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)

2847 confirmados por PCR (feito em swab)

2354 confirmados por critério clínico /epidemiológico

13929 confirmados e já recuperados, dos quais 1306 necessitaram internação hospitalar.

Ocasionalmente confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados. Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer duas vezes).

11049 descartados com exames de swab.

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Há 1100 testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 500 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

01 são pacientes internados, sendo:

00 internados num dos 12 leitos “reserva COVID SUS” do HSVP

00 internados num dos 14 leitos “particulares/conveniados” (nº de leitos HSVP pode aumentar com remanejamentos)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

01 em leito UTI de rede pública. (um deles, sem confirmação de ser Covid)



Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 01/12/21)

	LEITOS TOTAIS	OCUPAÇÃO	(%)
UTI ADULTO GERAL	30	17	56,67
UTI COVID	20	0	35,00
ENFERMARIA COVID	01	00	00,00
ENFERMARIA NÃO COVID	40	34	85,00

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

DADOS COVID EM BH (fonte: Boletim da PBH. Dados não são atualizados nos fins de semana e feriados)

RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias	0,97
Ontem	0,99
Hoje	1,01 (zona VERDE)

Ocupação UTI Covid:

Há dois dias	34,1%
Ontem	38,0%
Hoje	45,3% (zona VERDE)

Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias	46,6%
Ontem	45,4%
Hoje	49,8% (zona VERDE)



SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

- Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 1,72 Hoje: 13,79
- Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: 0/26 = 0
- Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55
- São até 26 leitos no HSVP, 30 leitos na Sta Casa de OP.
- Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno sintomáticos): Ontem: 3,13% Hoje: 17,65%

DIGNO DE NOTA

1- DADOS DA ASSISTÊNCIA

- UM paciente de Itabirito em UTI Covid.
- ZERO paciente no hospital em leitos Covid.
- OITO casos novos, sem gravidade, nenhuma internação. Dois deles entre crianças, contatos de adultos vacinados que tiveram formas leves.

2-PROTEGER CRIANÇAS – PRÓXIMO DESAFIO

O grupo ainda sem acesso às vacinas, crianças até 12 anos, vai ganhando importância.

COVID não é doença pediátrica: está esclarecido que muito raramente crianças desenvolvem formas graves. Crianças transmitem, e não são grandes disseminadores. Esperamos com certa apreensão que as crianças sejam contempladas com vacinas, o que será um alívio para todos.

Enquanto não acontece, e considerando um possível aumento de casos com Ômicron, vale a pena lembrar: crianças (e adolescentes e adultos também) que frequentam creches e escolas não devem ir à aula se estiverem com sintomas. Sintomas gripais são muito comuns entre crianças: a maioria dos atendimentos pediátricos na UPA são de crianças com quadros febris e respiratórios.



Temos então o desafio de selecionar a quem testar, já que, caso seja Covid, caberá fazer orientações relativas aos contatos na creche ou escola, inclusive eventual suspensão de aula daquela turma (menos comumente, poderá ser necessário suspender aulas e fechar a escola alguns dias).

Estamos reforçando na UPA as orientações sobre busca ativa de crianças com quadros onde caiba suspeita de Covid, e manejo: ocasionalmente, se houver história de contato dessa criança com algum caso já confirmado, nem precisa testar: alguém que tem sintomas e teve contato com caso confirmado é considerado Covid, por critério clínico/epidemiológico.

Como a maioria não tem esse dado de contato com caso confirmado, caberá grande discernimento para viabilizar testagem e acrescentar o resultado do teste ao raciocínio sobre o que fazer, a quem isolar, e como iremos lidar com colegas e contatos da escola.

Importa ainda lembrar que os testes de antígeno são mais sensíveis entre o 3º e 7º dia de sintomas, ou seja, nem sempre será pertinente testar, apesar de sintomas sugestivos. Nesses casos, mesmo se não houver testagem, pede-se que pessoas sintomáticas não compareçam às escolas (e ao trabalho) por cinco dias, a contar do início dos sintomas.

Casos confirmados com testes devem ser afastados por sete dias. A orientação de quem examina e atende sempre é mais importante que essa regra geral sobre quanto tempo deve se afastar: poderá se aplicar tempo maior ou menor, caso a caso.

Finalmente: outras viroses muito transmissíveis entre crianças, como a “síndrome mão-pé-boca” (uma virose que dá pequenas úlceras na boca, língua, mãos e pés, geralmente em crianças entre 1-3 anos) também estão acontecendo e também causam muito mal-estar (febre alta, dificuldade em alimentar e até beber água), portanto merecem cuidado: crianças com essas viroses não devem ser mandadas para a creche ou escola.